

CARGA MENTAL DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE OCARA, CEARÁ

Mariana Alves Dodó Vital (Ic - Funcap)¹

Antonia Lorena Vieira Lima (Mestrado - Ppgenf / Programa Abdias Nascimento)²

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira (Orientadora)³

RESUMO

Introdução: As enfermeiras da Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenham múltiplas funções assistenciais, gerenciais, administrativas e educativas que levam ao desgaste laboral e ao aumento da carga mental. A sobrecarga mental decorrente desse contexto pode comprometer seus hábitos, qualidade de vida e a sua saúde física e psíquica. **Objetivo:** Mensurar a carga mental percebida por enfermeiras durante o desempenho de suas atividades laborais na ESF. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado com treze enfermeiras da ESF de Ocara, Ceará. A coleta de dados aconteceu de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, por meio de um questionário contendo a Escala Subjetiva de Carga Mental de Trabalho (ESCAM). A análise de dados foi feita por meio de estatística descritiva, com cálculo de medianas (Md) e intervalos interquartis (IIQ) para o escore total e para cada uma das cinco dimensões da escala. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com Parecer nº 7.984.983. **Resultados:** Observou-se baixa carga mental de trabalho entre as participantes, com escore total mediano de 3,6 pontos (IIQ=0,8). Entre as dimensões avaliadas, a maior pontuação foi identificada em 'Demandas cognitivas e complexidade do trabalho' (Md=4,6; IIQ=0,7), indicando maior exigência relacionada aos processos cognitivos necessários às atividades desempenhadas. Em contrapartida, a dimensão 'Ritmo de trabalho' apresentou a menor pontuação (Md=2,3; IIQ=1,3), sugerindo menor contribuição para a carga mental percebida. As demais dimensões apresentaram valores também indicativos de baixa carga mental de trabalho, mas evidenciando a natureza multifatorial da carga mental de trabalho das enfermeiras. **Conclusões:** Para as enfermeiras, o trabalho na ESF demanda baixa carga mental, entretanto possui importantes demandas cognitivas e complexidade. Evidenciou-se necessidade de estratégias voltadas à organização do processo de trabalho e à prevenção do desgaste ocupacional, contribuindo para a promoção da saúde dessas profissionais.

Apoio Financeiro: Funcap

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? Contribui ao dar visibilidade às condições de trabalho e à saúde mental das enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família, reconhecendo suas demandas cognitivas e a complexidade das atividades desenvolvidas. Os resultados podem subsidiar mudanças na organização do trabalho, contribuindo para a melhoria das condições laborais, a promoção da saúde das enfermeiras e, conseqüentemente, a melhoria da assistência oferecida à população.

Palavras-chave: Enfermeiros de Saúde da Família; Carga de trabalho; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Discente, marianaalvesvital8@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, lorenaveiraenfer@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, andressasuelly@unilab.edu.br³